

FICHA SOCIAL Nº: 114

INFORMANTE: M.F.A.S.

IDADE: 42 anos

SEXO: Feminino.

GRAU DE INSTRUÇÃO: Analfabeta

LOCAL: Crato-CE

PROFISSÃO: Doméstica

DOCUMENTADOR: Lindalva Rodrigues de Alencar

TRANSCRITORA: Núbia Lúcio de Alencar

DIGITADORA: Núbia Lúcio de Alencar

DOC: Estamos aqui na rua Cícero Araripe, do bairro Pimenta, da cidade do Crato para fazermos a entrevista da/do curso de Pós-Graduação em Língua Portuguesa da Universidade Regional do Cariri da cadeira de Metodologia da Pesquisa Científica. Estamos aqui para entrevistar uma senhora... Boa tarde!

INF: boa tarde,

DOC: Meu nome é Lindalva, eu sou aluna do curso de especialização em Língua Portuguesa da Universidade Regional do Cariri, da URCA e eu gostaria de fazer uma entrevista com a senhora se a senhora pudesse me conceder alguns minutos de seu tempo pra esse trabalho da Universidade.

INF: sim,

DOC: Qual o seu nome?

INF: M.,

DOC: M. meu nome é Lindalva, eu já me apresentei antes, eu gostaria de saber é, quanto, qual é a sua idade? Quantos anos você tem?

INF: tenho quarenta e dois anos,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: trabalho” doméstica,

DOC: Seu grau de instrução, você estudou?

INF: não,

DOC: Não freqüentou a escola?

INF: não,

DOC: Nunca foi à escola?

INF: fui não,

DOC: Certo, você nasceu no Crato?

INF: nasci,

DOC: Certo. Você morou em outra cidade?

INF: morei,

DOC: Qual?

INF: município de Maceió,

DOC: Com quantos anos você saiu do Crato?

INF: com trinta anos,

DOC: Você morou quanto tempo lá?

INF: quatro anos,

DOC: Dos trinta aos trinta e quatro?

INF: sim,

DOC: E seu pai nasceu onde?

INF: no município de Missão Velha,

DOC: E sua mãe é natural de Missão Velha também?

[[

INF: é, é,

DOC: Você já morou por muito tempo com pessoas que falam outra língua?

INF: não,

DOC: Algum estrangeiro?

INF: não,

DOC: Você morou por muito tempo com pessoas que falavam de modo diferente do pessoal daqui?

INF: só o pessoal de Alagoas' né" porque eles têm uns/umas (+) fala diferente da gente' né"

DOC: Certo. Aí você morou lá quatro anos?

INF: foi,

DOC: Mas já estava adulta não interferiu na/no seu modo de falar não, você não aprendeu a fala deles?

INF: não,

DOC: M. você trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Qual é a sua profissão?

INF: é doméstica,

DOC: Quer dizer que você é financeiramente independente?

INF: sou,

DOC: E você recebe alguma ajuda financeira de alguém?

INF: não,

DOC: E além de você quantas pessoas moram em sua casa?

INF: cinco' quatro filhas e:: o meu marido,

DOC: Quer dizer que além de você ninguém contribui para as despesas da casa?

INF: só o meu marido quando ele tá trabalhando' é que ele me dá uma ajuda,

[[

DOC: Certo.

DOC: Aí você ajuda financeiramente a alguém. Fora de casa?

[[

INF: não,

DOC: Você ajuda a sua mãe?

[[

INF: não' tenho vontade' né'' mas o que ganho não dá' né''

DOC: Certo. Você me disse que não estudou por quê?

INF: porque nunca me interessei' né'' de estudar,

DOC: Certo.

INF: a gente vivia só de trabalhar de roça (+) e:: meu pai sabia' sabia ler' né'' mas ele nunca (+) assim' quis que a gente/só vivia mesmo' trabalhando de roça mesmo ((fala apressadamente)) nunca se interessemo a estudar não,

DOC: Sei. Aí você é casada, né? Você falou que tem seu marido...

[[

INF: sô casada,

DOC: E tem quantos filhos mesmo?

INF: tenho cinco' agora comigo mesmo só mora quatro' porque a outra é casada,

DOC: Certo. E os que moram com você são menores?

INF: é' todos/ todas quatro é de menó,

DOC: Qual é a idade da mais velha?

INF: catorze anos,

DOC: E a mais nova?

INF: vai fazer cinco,

DOC: É uma escadinha, né?

INF: é::, ((risos))

DOC: Eles estudam?

INF: estudam,

DOC: Em que série, em que grau?

INF: a mai a mai/a de catorze faz a sétima' e as duas mais menores (+) faiz a quarta e pequeninha o jardim um,

DOC: Certo. Elas estudam na escola pública ou... ou você paga a escola?

INF: não' é na na/.../

[[

DOC: Pública.

INF: é na pública,

DOC: Você gosta do ensino?

[[

INF: gosto,

DOC: Acha que elas estão aproveitando bem?

INF: acho (+) elas estão muito interessadas' né'' a estudar,

[[

DOC: Sei.

INF: e: tão indo bem' né''

DOC: Você se sente realizada em saber que elas estudam já que você não pôde estudar mas você consegue dar esse estudo as suas filhas?

INF: é' sou muito feliz' tenho muito orgulho delas ser/ saber ler'de não ser que nem eu' de:: chegar num banco' na/num lugar assim' precisava colocar o dedo' né'' sujar o dedo de tinta' né''

DOC: Certo.

INF: elas (+) ti tinha (+) muito orgulho (+) delas saber ler mui::to que nem já sabem,

DOC: Você costuma ver televisão, M.?

INF: mulher' eu só gosto mermo de assistir o jornal,

DOC: E rádio você gosta?

INF: gosto' o dia to::dim,

DOC: Todos os programas?

INF: todos os programas' eu gosto,

DOC: Bom, M., acho que isso aqui é o principal dessa ficha social. Eu vou marcar pra voltar outro dia pra fazer uma outra entrevista com você. A entrevista propriamente dita. Esses aqui são os dados seus, eu vou preparar uma entrevista e vou voltar pra concluir esse trabalho. Muito obrigada por hoje e até uma próxima oportunidade.

INF: certo,

ENTREVISTA

DOC: Estamos aqui na Rua Cícero Araripe, bairro Pimenta da cidade do Crato para concluirmos a entrevista do trabalho de Metodologia da pesquisa Científica do Curso de Especialização em Língua Portuguesa da Universidade Regional do Cariri - URCA. M., estou aqui de volta, boa tarde.

INF: boa tarde,

DOC: Você me disse que é doméstica, você se sente realizada nessa profissão, M.?

INF: me sinto,

DOC: Por quê?

INF: porque go::sto'

DOC: Mas você gosta por quê? Tantas outras profissões e você escolheu a de doméstica... porque é que você gosta dela?

INF: porque go:sto' eu gosto muito de lavar roupa' de engoma:r (+) de cunzinhar eu gosto um pouco' né" né muito não ((risos)) mais eu gosto sempre,

DOC: Quer dizer que na profissão de doméstica o serviço que você mais gosta de fazer mesmo?

INF: é:: esse que eu/ né" de lavar' de engomar' de cozinhar,

DOC: Certo. E você, há quanto tempo você trabalha nessa casa?

INF: quatro anos,

DOC: Quer dizer que você gosta daqui.

INF: go::sto,

[[

DOC: Você gosta de trabalhar aqui?

INF: go::sto' Ave Maria' eu aDOro trabalhar aqui,

DOC: Por quê?

INF: porque:: gosto muito da minha patro::a dos filhos de::la (+) e eu/as vez eu penso de sair daqui' mas eu acho se eu sair eu me arrependo' né"

DOC: Sei.

INF: aí eu num quero sair, ((risos))

DOC: E como é o seu relacionamento com seus patrões?

INF: só tenho patroa' meu patrão morreu,

DOC: Você já estava aqui?

INF: já' tava com vinte dias que eu tava aqui' né"

DOC: Sei.

INF: e:: minha patroa é muito boa (+) e eu gosto muito dela,

DOC: M., o que você... Você ganha um salário que corresponde as suas despesas... aqui nesse emprego?

INF: mulher' assim (+) num dá pra/ num/assim dá pra:: ir vivendo porque:: é o jeito' né"

DOC: Sei. Mas você ainda assim... você acha que deve continuar trabalhando?

INF: devo continuar' trabalhando porque é umas pessoas que nunca me abusaram' né" oh eu' se dá/quer dizer eu me dou muito bem com eles,

DOC: Certo. Aí... você gosta de cozinhar mesmo?

INF: mulhe:r eu num gosto muito não' mai::s sempre eu cozinho' né" pra eles aqui,

DOC: Aí na cozinha o que você mais gosta de fazer?

INF: pei::xe' bo::lo,

DOC: Muito bem. Que mais, que outros quitutes que você faz tão gostoso que eu já tô com a água na boca?

INF: a lasanha,

DOC: Gosta de fazer lasanha, né?

[[[[

INF: é:: gosto,

DOC: E... os meninos, todo mundo gosta do seu tempero?

INF: gosta (+) até agora eles nunca me reclamaram não' né"

DOC: Eu acho que lhe vou pedir uma receita dum peixe, como é que você faz o peixe... é frito ou é no molho?

[[

INF: é:: é frito' aqui eles num gostam no mo/ no molho não,

DOC: Aí como é que você faz pra ele ficar bem sequinho?

[[

INF: eu:: eu' pego o peixe la/ limpo ele com limão' aí coloco o tempero' pimenta do reino' que alho eles num go::sta' né'' aí coloco falinha/farinha de tri::go' e frito (+) ele fica be::m/do jeito que eles gostam' né''

DOC: Sei, bem sequinho...

INF: é (+) bem sequinho,

DOC: M. como é que você faz? Você trabalha o dia fora de casa, né? Aí como é que você faz pra chegar em casa, ainda vai trabalhar quando chega em casa?

INF: vou,

DOC: Como é que você concilia?

INF: tem muitas coisa que em casa eu faço' né'' ma/ mai::s é o final de semana que eu (+) fico os dois dias' o sábado e o domingo' aí eu consigo fazer todas as coisas' né'' em casa,

DOC: Sei. E em casa tem quem lhe ajude?

INF: tem,

DOC: Suas filhas lhe ajudam?

INF: ajuda (+) semana elas vão fazendo o que elas (+) pode e sabe fazer' né'' aí no final eu termino de organizar o resto das coisas,

DOC: M., se você não fosse doméstica que outra profissão você gostaria de ter?

INF: mulhé' trabalhar de roça,

DOC: Você gosta da roça?

[[

INF: gosto,

DOC: Por quê?

INF: se eu não trabalhasse aqui' mia/na casa de família' eu moraria no sítio trabalhando de roça né'' vivendo de roça,

DOC: Por que você acha que é melhor?

INF: é:: porque eu fui criada trabalhando de roça' né'' eu acho que:: serviço de roça é muito bom de fazer::r e:: (+) era melhor' né''

DOC: Mesmo assim a sol... sol e chuva?

INF: si::m, ((risos))

DOC: Sol quente e enfrentando as formigas?

[[

INF: mesmo assim' ((risos)) mas eu gosto,

DOC: Mas você gosta.

INF: gosto,

DOC: Se sente realizada?

INF: é,

DOC: E nas suas horas de folga... M. o que é que você faz?

INF: mulher' eu não tenho folga não' trabalho de sábado a domingo' dia santo,

DOC: E como é que você agüenta esse rojão?

INF: tou agüentando né'' porque:: é o jeito,

DOC: Você é bem sadia então?

INF: graças a Deus sou' até agora nessa idade que eu to::u' nunca sentí nada,

DOC: Bom, você é casada, com que idade você se casou, M.?

INF: Com vinte e quatro anos,

DOC: Você poderia contar como foi seu namoro com seu marido?

INF: mulher' meu namo::ro foi assim' meus/ minha família não queri::a' principalmente meus/ meu (+) pai até que não' mas minha mãe era muito enjoada faz que nem o dizer do outro (+) muito carrasca era uma vida muito difícil eu me casei pra ver se (+) enfrentei o casamento pra ver se era melhor' (+) maisi me enganei (+) não foi o que eu pensava não'

DOC: Foi não?

INF: foi não,

DOC: Mas aí você pode contar também como foi o seu casamento?

INF: meu casamento foi assim' eu conheci esse rapai::z com cinco mês que eu conheci ele eu me casei' né'' saí de ca::sa' fui pra casa de uma patroa minha' meu casamento foi acontecido lá:: (+) minha família nenhum foi pra o meu casamento' nem irmão' nem pai' nem mãe' nem ningué::m (+) quando eu

cheguei em casa' meus pais num me recebero be::m' aí final eu fui molhar/
morar no sítio (+) aí depois de um ano foi que eles voltaram ser bem' viver
bem comigo' né"

DOC: Sei.

INF: assim' gostá do meu mari::do,

DOC: E hoje eles se dão bem?

INF: é:: eles hoje se dão bem' só não é melhó mode causa da' bebida dele' né" meu
marido,

DOC: Sei. M., quais as lembranças mais felizes que você guarda desse desse tempo
de seu casamento, recém-casada? O que é que?

INF: mulhé' niuma (+) eu não tenho nada de feliz na minha vida,

DOC: Não? Nem nos primeiros tempos?

INF: não' porque com quinze dias que eu me casei ele começou a beber e:: me dar
desgosto até o dia de hoje' né" (+) e eu num' eu faço qui nem o dizer do outro'
eu convivo com ele pra nu::m tê separação' assim de::/ eu acho fei
separação' né" acontece assim mais (+) eu num gosto não' me separar dele não,

DOC: Você acha que o casamento é até que a morte os separe mesmo? A pessoa tem
que tolerar uma situação...

[[

INF: não' num tempo desse para cá eu vim entender que' cada qual pode
viver sua vida' num dando certo' um vai pra um lado' e o outro vai pra outro' e
vai viver sua vida' mai::s e/a minha opinião é essa' né" mais ele num quer
assim' fica só::/ com o dizer do outro impijando' né" num sai de ((risos)) perto
de mim nem nada' né" fica só fazendo rai::va,

DOC: Sei. Aí ele trabalha sempre?

INF: é' alguma vez assim' ele arruma um trabalho e trabalha' né" mais é:: muito
difícil,

[[

DOC: Não tem um
emprego certo, né?

[[

INF: tem não' tem emprego certo não,

DOC: É só fazendo algum bico.

INF: é,

DOC: E aí quando ele trabalha ele ajuda em casa?

INF: às vez ele ajuda' né'' mais as vez' vai só beber' e fazer raiva,

DOC: M., com quantos anos você foi mãe pela primeira vez?

INF: foi com vinte e cinco anos,

DOC: Quer dizer logo depois de casada você engravidou?

INF: foi,

DOC: Aí... você ficou feliz com a... a gravidez?

[[

INF: eu fiquei muito feliz de/ fiquei' a minha filha Deus me trouxe muita felicidade pra mim (+) e afinal todas filha minha' né'' essa outra (+) gosto muito de meus filhos' principalmente a primeira' né''

[[

[[

DOC: Sei. Pois é... você poderia contar essa experiência da primeira filha com a sua família meio desgostosa com o seu casamento, como foi que você enfrentou essa situação... sozinha... sua mãe ...

[[

INF: mulher (+) depois depois de um ano (+) a mamãe e a:: minha família' assim meus pa::is ficaram de bem comigo' assim um bem muito difí/ assim meio ripunoso' sabe'' não era assim que nem quando eu era solteira' aí me ajudaram' mamãe me ajudou (+) me deu muitas co::isinha assim' pra menina quando foi nascer (+) e faz que nem o dizer do outro ela (+) o pai bebia muito num me deu nada' né'' maisi eu também trabalhe::i ainda:: numa roças lá no sítio onde eu morava eu bem fortuna dela e trabalhando e comprava alguma coisa pra bichinha' né''

DOC: M. e no tempo que você era solteira como era o seu relacionamento com sua mãe?

INF: não era bem não' era uma coisa assim muito/ não era muito/ mamãe era muito carrasca' era muito difícil de de: mamãe/ minha mãe' nunca foi minha amiga' né'' pra gente conversa::r e:: nunca nunca nunca/ com a idade de meus catorze anos' dez anos a quatorze anos' ela já começou a ficar assim meio grosseira comigo' até no dia de/ até hoje mesmo é num é muito/ num tem muito assim carinho pra eu/ pra mim' não' né''

DOC: Sei. E o relacionamento seu com suas filhas é igual ao que você tinha com a sua mãe?

INF: é não' é não' eu/ nada que mamãe fez comigo eu quero ser com as minhas filhas (+) tenho fé em Deus' de eu nunca ser assim que nem mãe era comigo com minhas filhas não,

DOC: M. você acha que os jovens de hoje tem mais chance de ser feliz do que os da sua geração?

INF: eu acho que sim,

DOC: Por quê?

INF: porque as mães dá mais liberdade os filhos' pra eles viver como eles quer viver' né'' e antigamente' eu tiro por mim' que a minha mãe prendeu muito eu' nunca assi/ deixava eu sair nem nada' era uma coi/ a minha vida era trabalhar' né'' nera negócio de ter nada de bom na vida,

DOC: Você/ você acha que os jovens de hoje eles estão mais preparados do que os de sua geração?

INF: eu acho que sim,

DOC: tem a cabeça mais aberta pra enfrentar, né?

[[

INF: certo' é' porque a geração foi muito/ a nossa geração vamos dizer assim' foi mui pressionada' né'' pelos pais e isso acabava deixando as pessoas um pouco tolas' né'' sem saber nada da vida' né''

[[

DOC: É...

INF: devido aquela maneira de criar,

[[

DOC: É... M. e se você pudesse voltar atrás no tempo que coisa você mudaria de sua vida atual, se você pudesse voltar ao tempo de solteira?

INF: eu mudari/ mudaria assim' porque se eu fosse solteira eu num queria mais casar' né''

DOC: Não queria... não?

INF: queria não,

DOC: O casamento não foi uma experiência boa?

INF: foi não' pra mim não,

DOC: Se você chegasse a ficar viúva não casaria outra vez?

INF: NOSSA SENHORA ME DEFENDA (+) AH' MEU DEUS' DEUS ME LIVRE, ((risos))

DOC: E a parte assim econômica... você acha que a vida... hoje está mais fácil de se ganhar a vida... de trabalhar, de ganhar dinheiro, de viver a vida do que antigamente?

INF: ((tosse)) mulher' eu eu acho que não,

DOC: Está é mais fácil?

INF: eu acho que sim' tá é mais difícil né'' porque antigamente a pessoa/ pra mim era mais fácil de se ganhar um dinheiro' né''e o dia a gente ganhava aquele dinheiro e dava sabia o que fazia' né'' e hoje em dia a gente quando ganha já tá é de veno' né''

DOC: E o que é que você acha do... do plano real?

INF: mulher' eu/.../

[[

DOC: Você acha que melhorou as condições de vida das pessoas?

INF: eu acho que não (+) eu acho que o cruzeiro era melhor' né'' quer dizer na minha opinião' assim' no meu pensar,

DOC: E o governo diz que não tem inflação... que está tudo controlado você acha que tá?

INF: mulher mermo que tá controlado que nem ele diz maisi' o real num dá:: pra:: fazer nada' né''

DOC: E o presidente que implantou esse/ essa moeda, não é? Ele tá pretendendo se reeleger... você votaria nele outra vez ?

[[

INF: não' não,

DOC: Por quê?

INF: eu eu num dou meu voto pra ele' que eu não gostei dele' porque ele não faz nada de bom pra gente,

DOC: Você tem religião?

INF: tenho,

DOC: Qual é sua religião?

INF: católica' né''

DOC: Você vai a missa sempre?

INF: vou' eu num vo::u assim' todo domingo eu num vou a missa' maisi alguma vez no mês eu vou a missa' porque pra eu ir a missa e:: chegar em casa ter muita ra::iva principalmente de mari::do do começa::r e assim eu acho melhor num ir,

DOC: Sei. Você trocaria sua religião por outra?

INF: não,

DOC: Não teria coragem?

INF: não' tinha corage não,

DOC: Por quê?

INF: porque EU gosto da minha religião,

DOC: Você acha que ela é mais certa?

INF: eu acho que sim,

DOC: O que é que mais você gosta na religião... a católica? O que é que prende mais você na... na igreja católica?

INF: mulher é assim' porque eu num/ porque uma que eu gosto muito de' de/ dos santos' do Deus' né'' e:: tudo o que eu peço' eu/ muitas coisas eu alcanço' né''

DOC: Sei.

INF: eu tenho muita fé na minha religião,

DOC: E você acredita em promessas?

INF: acredito,

DOC: Já fez alguma?

[[

INF: já' já fiz uma promessa,

DOC: Você poderia contar uma...

[[

INF: eu fiz uma promessa pra um primo meu com São Francisco' e:: fui alcançada' né''

[[

DOC: Sei.

INF: porque ele tava a fim de perder a perna e:: e tava a sete anos doe::nte sem trabalha::r e:: hoje em dia ele trabalha' né'' tá trabalha::ndo já tá anda::ndo' aí eu penso assim' que com fé em Deus primeiramente e em São Francisco' foi

com que fez ele andar' né''

DOC: Certo. M., e sobre o casamento de padre... você acha que padre deveria casar-se?

INF: mulher' deveria' no meu pensamento devia' né''

DOC: Por quê?

INF: porque eles eles é:: sozi::nho' aí:: eu acho que é tão difícil' a vida deles' né'' quer dizer se eles tivessem uma família assim' uma mulhe::r uns fi::lho eu acho que seria melhor' né''

DOC: Você acha que ia interferir se ele casasse... tivesse família nas/nas atividades que ele realiza na/ na igreja ia interferir? Assim... ia prejudicar as atividades dele por ele ter uma família?

INF: mulher' eu acho que não' porque mode a educação dele' né'' a família ia ser educada tombém' né'' que nem eles,

DOC: M., fale três coisas mais importantes pra você ser feliz... e que a pessoa... precisa, o ser humano precisa para ser feliz... três coisas que se ele não tiver essas três coisas ele não vai poder se considerar uma pessoa feliz... os bens maiores que a pessoa pode ter...

INF: mulher' tudo/ eu acho que saú::de (+) dinhe::iro' que a gente só faz as coisas com dinheiro' né'' e uma morada/ uma casa de morada' né''

[[

DOC: Certo.

INF: porque eu acho que seria as coisas mais/ quer dizer/ eu mesmo si comigo assim era as coisas que eu queria ter na minha vida' pra eu viver melhor' né''

DOC: Quer dizer que você não tem uma casa própria?

INF: tenho não,

DOC: Você paga aluguel?

INF: pago aluguel,

DOC: paga quanto de aluguel?

INF: eu tô pagando setenta (+) água e luz dá oitenta' né''

DOC: E o que é que você gostaria que mudasse na sua vida hoje, M.?

INF: mulher eu mesmo se/ eu acho assim' se eu butasse um ponto de negócio' assim um ponto de venda (+) uma coisa assim mesmo que eu num fosse trabalhar' mais botasse minhas filha quer dizer que/ eu acho que eu vivia melhor' né''

DOC: E alguma coisa que você gostaria que mudasse radicalmente que deixasse de ser do jeito que está sendo... tem alguma coisa assim que você gostaria de mudar?

INF: tem' eu queria assim' que meu marido deixasse mais de ser o que ele é' ignora::nte' de bebe::r' eu acho que era tão bom pra gente' pra mim' pra minhas filhas' né'' porque ele é ignorante demais pra nós toda em casa' né''

DOC: Sei. E pra ele também, né?

[[

INF: é::,

DOC: Se ele ele parasse de beber.

INF: é' se ele parasse de beber' até pela saúde dele que ele de vez em quando tem problema de doença' né'' (+) mas ele num pára,

DOC: E você tem planos para o futuro?

INF: eu eu tenho' maisi' eu penso muito assim de ter uma coisa melhor' maisi eu acho que eu num vou ter nunca' não,

DOC: Por quê?

INF: porque eu já tô nessa idade e nunca tive' ((risos)) tanto que eu trabalho' né'' aí pra frente eu acho que eu não vou ter mais não' já tô maisi velha' mais cansada,

DOC: E você acredita que o dinheiro traz felicidade?

INF: acho que sim' né''

DOC: por quê?

INF: porque pra quem pensa' é muito bom ter dinheiro' né'' maisi pra quem num pensa só faz coisa errada na vida' né''

DOC: Quer dizer que é uma faca de dois gumes?

INF: ((tosse)) é' né'' porque/.../

DOC: Se a pessoa não souber usar... pode se prejudicar.

[[

INF: é::' certo,

DOC: M., você falou no casamento, que/ que... não voltaria a se casar outra vez se ficasse viúva ou que se voltasse a ser solteira também se retrocedesse no tempo você não casaria? Você acha que o que é... que acontece tanto fracasso nos casamentos de hoje em dia?

INF: mulher' muita separação' né''

DOC: Sim... e o que é que ocasiona? Por que tanta separação? O que é que você acha disso?

[[

INF: mulher' eu acho que já vem do/ dos homens' né'' porque eles num/ num conço/ concorda nada com as mulhe:: e as mulher esquentam a cabeça' muitas delas deixa os maridos' né'' e sai um pro lado' outro pro outro' eu acho que seja isso,

DOC: Sei. E vamos dizer que você disse que não acredita mais em planos pro futuro... mas você joga... compra o/ o bilhete da/ da loteria, da telesena, da... você compra, aposta nisso, joga nisso?

INF: não' eu/ maisi se acontecesse de eu jogar e:: ganhar e::u ficava muito feliz' né''

[[

DOC: E ganhar...

INF: porque o sonho (+) da minha vida era ganhar uma casa de morada eu tinha/ eu comprava' né''

DOC: Sei.

INF: e ajudava as pessoa (+) que precisa (+) eu tinha certeza que se eu tivesse um/ assim (+) um dinheiro assi::m' ganhar uma coisa assi::m' eu ajudava os meus irmã::o' minha mã::e aí a coisa ia ser mais milhó' né'' mai::s/.../

[[

DOC: Certo. Quer dizer que você até hoje não tem comprado o bilhete?

[[

INF: não' eu nunca ti/ eu nunca comprei' nunca joguei não,

DOC: M., você lembra de alguma coisa interessante da sua vida que você pudesse contar... uma experiência... uma coisa engraçada de um filho de uma filha sua quando era pequena, qualquer coisa assim que você achasse por bem contar aqui? A sua filha menor ela é bem sabidinha?

INF: é:: ela é muito sabida' ah sobre a ela/.../ ((risos))

[[

DOC: Pois é, conte alguma coisa dela...

INF: mulher' ela é muito sabida' ela é' uma menina esperta (+) quando ela/ bem cedo eu acordo pra vim trabalhar' ela fica no meu pé' e conversando comigo

contando as novidades que acontecesse no outro dia/ no outro dia com as irmãs' né" e pedindo a eu pra eu num vim trabalhar' mamãe fique em casa' mainha num vá não' num num sei assim' é muito sabida ela' né" eu admiro muito' dela ser (+) como ela é' sabida,

DOC: Sei. E quando eles ficam doente M., como é que você faz? Você trabalhando e.. e... com quem você deixa... com as maiores mesmo?

INF: é:: as mais pequenas fica com as maió' né" as veizi acontece deu tá aqui trabalhando e as maior vai (+) telefona dizendo que tá doe::nte' qualquer causo em casa' né" eu fico muito preocupada' vou mais cedo pra casa e vou agir' porque o pai' num (+) ele nunca deu um passo' assim pra cuidar de um fio sobre a doe::nça (+) pra nada na vida' né" o problema dele é ser pai' né" somente,

DOC: Eh... você disse que num teve... não tem nenhuma lembrança feliz, assim... de nenhum momento, mas e a sua filha casou e o casamento da sua filha não foi um momento de felicidade para você?

INF: foi' porque ela fez um/ ela me deu muito gosto na vida na vida' né" e foi uma menina muito bo::a,

DOC: Me conta, como foi o casamento dela?

INF: mulher' o casamento dela foi uma/ uma' pra mim assim' foi uma coisa muito boa' né" porque ela nunca me deu traba::lho ela namorou esse rapaizi três anos' e se casou-se' ela fez todos meus pedidos' tudo o que eu pedi a ela (+) pra ela ser uma menina bem comportada' ela foi' né"

DOC: Ela casou com quantos anos?

INF: ela casou com dezessete anos,

DOC: Bem mocinha, né?

INF: foi' e ela é uma menina/ foi uma menina muito bem pensada' como ainda hoje é' né"

DOC: Aí... tá dando certo o casamento?

INF: tá' graças a Deus ela diz e já disse duas veizi a eu que o marido dela é muito bom pra ela e:: eu fico muito feliz e disse pra ela né" que graças a Deus a ela que o pai nunca foi bom maisi o marido vai ser' né" e sempre eu digo pra ela que seja boa pra ele pra dar certo' que eu tenho fé em Deus de' viverem feliz até o final' né"

DOC: Bom... M., nós estamos chegando ao fim de nossa entrevista eu gostaria de saber quais as suas esperanças pro ano novo o ano de mil novecentos e noventa e sete, que é que você espera de bom desse ano que se aproxima?

INF: mulher' eu num faço fé em noventa e sete não (+) porque eu num tenho assim' eu num faço fé em nada do outro ano' né'' só faço fé assim numa coisa de hoje pra minhã (+) porque no/ eu já passei uma era de eu num dô muita crença a era de sete' né'' eu passei uma era (+) de setenta foi muito sofrida pra gente' né'' aí eu acho que toda era de sete é ruim,

DOC: Você não gosta do sete?

INF: gosto não, ((risos))

DOC: mas você acredita em superstição... M.? você tem superstição com alguma coisa?

INF: cuma assim''

DOC: tem pessoas que tem superstição, que acha que tal ano não dá certo por isso ou por aquilo... que não passa debaixo de escada, que quando vê um gato preto dá qualquer problema... que agosto, dia treze e tal dá azar... você não tem não...

[[

[[

INF: tem não' pra mim/.../ eu não tenho não' não,

DOC: Superstição, não?

INF: não' sobre a isso aí eu num tenho não,

DOC: Só não gosta dos anos sete?

INF: é:: eu digo assim' é porque eu já tive essa experiência' sofri muito' né'' (+) nos anos de setenta eu sofri mu::ito' a gente lá em ca::sa' pai tinha muitos fi::lho' (+) era uma vida difici lá em casa' né'' lá em casa' na casa dos meus pai' que eu num gosto da era de sete' né''

DOC: Sei. Mas você não acredita no pensamento positivo?

INF: cuma assim''

DOC: Que as pessoas têm que acreditar que as coisas vão dar certo, vão ser boas... e realmente elas vão acontecer?

INF: eu num tenho fé não,

DOC: E se acontecer e se pensar que elas vão ser ruins realmente acontece, então você não acredita nisso... né?

INF: não' acredito não,

DOC: Só acredita sempre no negativo?

INF: é,

DOC: Pois M., nós vamos concluir aqui essa nossa entrevista... eu quero agradecer a sua atenção, que você me ajudou muito respondendo essas perguntas e eu quero desejar pra você um ano de noventa e sete bem cheio de paz, bem cheio de saúde, de dinheiro, de tudo pra você... é... não acreditar nessa superstição do ano sete, que quem faz o ano é a gente vai ter fé em DEUS e acreditar que vai ser muito bom... diferente dos outros e que tudo de bom lhe aconteça. Que o seu marido realmente se transforme, que fique um homem muito responsável, pare de beber e que você fique muito feliz com ele e com seus, suas filhas, sua família toda, é isso que eu lhe desejo e... até uma outra oportunidade, se Deus quiser.

INF: certo,

DOC: Tudo de bom.

INF: brigado e na hora que precisa::r' eu assim mesmo sem saber responder mas eu tô aqui às ordens' viu''

DOC: Muito obrigada, viu e até a próxima vez. Tchau.

[[

INF: viu' tchau,